

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2013

O Projeto "Vou no Gás" busca envolver, esclarecer, sensibilizar e incentivar o uso eficiente e seguro do GNV, atuando desde o motorista do frentista do posto de distribuição, passando pelas oficinas de conversão, organismos de inspeção, fabricantes de kits de conversão, órgãos públicos, instituições de ensino e demais agentes envolvidos, direta ou indiretamente, com o GNV. No âmbito do projeto, a campanha de incentivo à conversão de veículos para uso de gás natural, iniciada em agosto de 2011, e prorrogada até agosto de 2014, concede bônus de 600 m<sup>3</sup> de gás para taxistas e frotistas e 300 m<sup>3</sup> de gás para outros consumidores, já tendo beneficiado, desde seu início, mais de três mil novos usuários de GNV.

Um dos principais resultados obtidos com este projeto é o estímulo para que a frota de veículos movidos a GNV em Minas Gerais, em torno de trinta e cinco mil veículos atualmente, venha sendo renovada com a manutenção dos usuários antigos, e com a conquista de novos usuários.

Outra grande conquista para o incentivo à conversão de frotas privadas e públicas ao uso do GNV foi a implementação do Projeto Frota Verde, que consiste na certificação, pela Prefeitura de Belo Horizonte, daquelas frotas que priorizam o uso do GNV/Etanol e, deste modo, reduzem drasticamente a emissão de poluentes atmosféricos, além da diminuição dos gastos com combustível. A frota da GASMIG é a primeira a receber o Certificado em Sustentabilidade Ambiental - Categoria Ouro e servirá de modelo para outras frotas.

Adicionalmente, a GASMIG concluiu projetos em parceria com empresas do setor automotivo e órgãos públicos, testando novas tecnologias disponíveis para uso do gás natural em motores pesados, tanto para veículos de transporte de carga quanto de passageiros. Os ótimos resultados obtidos nestes projetos subsidiarão o estabelecimento de políticas de incentivo à expansão do uso do GNV no transporte público municipal e no transporte urbano de cargas leves, consolidando o GNV como alternativa viável, tanto econômica quanto ambiental, para as regiões onde está disponível.

### Segmento de Uso Geral

Fortemente concentrado na RMBH, além de Juiz de Fora, Barbacena e, marginalmente, Sul de Minas, o mercado de Uso Geral congrega predominantemente pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais com consumo individual de até 2,0 mil m<sup>3</sup>/dia. As vendas anuais para o segmento de Uso Geral totalizaram 7,302 milhões de m<sup>3</sup> (retração de 18,37% em relação a 2012), equivalentes a uma média diária de consumo de 20 mil m<sup>3</sup>/dia.

### Segmento de Pequenos Clientes Não Residenciais

O segmento de Pequenos Clientes Não Residenciais, por seu turno, conta atualmente com clientes em operação nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Juiz de Fora, Poços de Caldas (Sul de Minas) e Ipatinga (Vale do Aço). Estes clientes geralmente possuem volumes contratados de até 100 m<sup>3</sup>/dia. Alavancando a expansão da rede de distribuição da GASMIG para atendimento ao mercado urbano, o segmento de Pequenos Clientes Não Residenciais consumiu 137 mil m<sup>3</sup> (crescimento de 71,25% em relação a 2012), equivalentes a uma média diária de consumo de 375,3 m<sup>3</sup>/dia.

### Segmento Residencial

O ano de 2013 foi marcado pela entrada da GASMIG no segmento residencial, sendo que em 13 de março de 2013 foi emitida a primeira fatura para este segmento que, atualmente, inclui clientes ligados nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Poços de Caldas. Em seu primeiro ano de operação, o segmento Residencial consumiu 63,0 mil m<sup>3</sup>, equivalentes a uma média diária de consumo de 172,6 m<sup>3</sup>/dia.

Assim, 69 edifícios habitados, que correspondem a 1.137 unidades consumidoras, já haviam aderido ao Gás Natural canalizado em Minas Gerais até 31 de dezembro de 2013. Diversas construtoras com novos prédios em Belo Horizonte, Poços de Caldas e Juiz de Fora, celebraram Termo de Compromisso com a GASMIG para fornecimento de Gás Natural canalizado às novas edificações, totalizando 918 apartamentos.

A fim de difundir e divulgar a utilização do Gás Natural Residencial, bem como apresentar as principais normas e melhores práticas aplicáveis à utilização de Gás Natural Residencial, em 2013 a Companhia realizou apresentações às Construtoras, participou de vários seminários técnicos e ministrou palestras e mini-cursos, em diversas instituições de ensino, universidades, escolas técnicas, faculdades, etc. Outra ação relevante foi a interação com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, de forma a divulgar as particularidades da utilização do Gás Natural bem como informar sobre o início das operações com Gás Natural em Belo Horizonte.

### Segmento Termelétrico

O segmento termelétrico registrou expressivo crescimento de 62,78% em relação a 2012, com consumo de 443,292 milhões de m<sup>3</sup>, equivalentes a uma média diária de 1.214,5 mil m<sup>3</sup>/dia.

A GASMIG fornece gás natural a duas Usinas Termelétricas: a UTE Aureliano Chaves (município de Ibitiré, na região metropolitana de Belo Horizonte) e a UTE Juiz de Fora. As usinas operaram despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS em todos os meses do ano de 2013.

Os consumos médios diários foram de 925,7 mil m<sup>3</sup>/dia para a UTE Aureliano Chaves - crescimento de 56,8% em relação a 2012, ano que registrou um volume médio de vendas de 590,4 mil m<sup>3</sup>/dia - e de 288,8 mil m<sup>3</sup>/dia para a UTE Juiz de Fora - crescimento de 88,0% em relação a 2012, ano que registrou um volume médio diário de vendas de 153,6 mil m<sup>3</sup>/dia.

### Gás Natural Comprimido - GNC

As vendas para o segmento de GNC totalizaram 24,035 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural no ano. Deste montante, foram fornecidos 1,063 milhões de m<sup>3</sup> para o segmento GNC Automotivo que já foram englobados nas vendas para o segmento Automotivo - GNV.

Para o segmento GNC Industrial, foram fornecidos 22,972 milhões de m<sup>3</sup> no ano (redução de 3,91% em relação a 2012), equivalentes a uma média diária de consumo de 62,937 m<sup>3</sup>/dia. A competitividade deste segmento continua significativamente impactada pelo congelamento do preço do GLP - gás liquefeito de petróleo, principal combustível substituído pelo GNC industrial.

### Interiorização do Fornecimento de Gás Natural

Para cumprir sua função de levar o gás natural onde houver demanda e promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, a GASMIG colocou em operação seu primeiro projeto de interiorização da oferta de gás, denominado "Projeto GNC Governador Valadares - Itabira". O "Projeto GNC" visa atender, com gás natural comprimido, indústrias, postos de combustível e demais clientes potenciais que hoje ainda não se encontram conectados à malha de gasodutos da GASMIG.

No âmbito desse projeto, o gás permanece de propriedade da GASMIG até a entrega final aos clientes, isto é, a GASMIG contrata uma empresa para prestar os serviços de compressão e transporte do gás, permanecendo responsável pela entrega final do gás aos clientes.

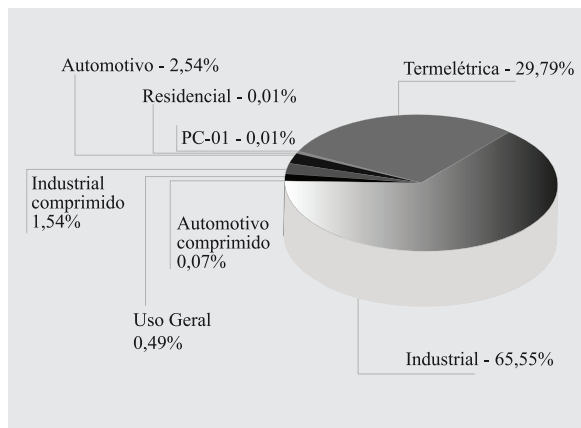
### GASMIG - Evolução da Segmentação do Mercado

(Volume vendido mil/m <sup>3</sup> )	2010	2011	2012	2013
Industrial (1)	629.953	990.927	1.000.100	998.256
Uso Geral e Pequeno Comércio	7.963	9.198	9.025	7.439
Residencial	-	-	-	63
Automotivo (2)	44.319	40.783	41.643	38.810
<b>Total Mercado Não Térmico</b>	<b>682.235</b>	<b>1.040.908</b>	<b>1.050.768</b>	<b>1.044.568</b>
Termelétrico	279.536	24.360	272.323	443.292
<b>Total Geral</b>	<b>961.771</b>	<b>1.065.268</b>	<b>1.323.091</b>	<b>1.487.860</b>

(1) Segmento Industrial, GNL e GNC destinado a indústrias

(2) Segmento automotivo e GNC destinado a Postos

### ESTRUTURA DE MERCADO EM 2013 (%)



### POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE GÁS E TARIFAS

Os preços de aquisição são estabelecidos nos contratos de longo prazo celebrados com a PETROBRAS - Contrato Convencional e Contrato de Suprimento Adicional (CSA) e eventualmente em aquisições de gás nos leilões promovidos pela PETROBRAS, relativas ao Contrato de Curto Prazo em vigor.

Para os preços dos produtos definidos no Contrato Convencional, gás nacional da Portaria Interministerial nº 03/2000 e gás boliviano, a PETROBRAS vem mantendo a aplicação dos reajustes conforme definidos no Contrato. Para o preço do gás nacional definido no Contrato de Suprimento Adicional, a Petrobras manteve a prática de aplicação de descontos na parcela variável.

De modo geral, a precificação do gás natural considera uma parcela de commodity e uma parcela de transporte ou uma parcela variável e uma parcela fixa. A parcela de commodity e a parcela variável são reajustadas conforme uma cesta de óleos cotada no mercado internacional e as variações cambiais da moeda norte americana. A parcela de transporte e a parcela fixa são reajustadas anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2013, a GASMIG e PETROBRAS negociaram itens dos contratos de longo prazo com o objetivo de adequar os volumes contratados à realidade do mercado mineiro e a aplicação do desconto no preço de aquisição para todo o volume comprado. Desta forma, o Contrato Convencional ficou suspenso durante o ano de 2013 e o preço de aquisição foi o estabelecido no CSA com a aplicação dos descontos definidos pela PETROBRAS.

Em relação ao contrato de Curto Prazo, não foi possível adquirir gás nos leilões eletrônicos realizados devido aos elevados preços praticados. Importante mencionar que houve leilões em apenas alguns meses de 2013.

No acumulado do ano de 2013, o preço médio de aquisição repassado para as tarifas sofreu um reajuste próximo a 6%.

Também em 2013 o elevado funcionamento das térmicas à gás natural restringiu o fornecimento ao "Mercado Secundário". Os contratos de "gás secundário" foram oferecidos para empresas que utilizam o gás natural e operam com equipamentos bicompostíveis. Nessa modalidade contratual a PETROBRAS fornece o gás quando existe disponibilidade e a Companhia o destina para os clientes que celebraram este tipo de contrato.

As tarifas do gás natural praticadas pela Companhia para os diversos segmentos do mercado mineiro são compostas pelo preço médio de aquisição do gás natural adicionado do custo de distribuição e impostos aplicáveis. O preço médio de aquisição é o componente mais representativo na formação das tarifas e suas alterações são repassadas trimestralmente ao mercado. O custo de distribuição (margem bruta da GASMIG) é regulado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE e atualizado anualmente pelo IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em janeiro de 2013, foi reajustado em 7,82%.

O preço médio de aquisição é o resultado da ponderação dos volumes e preços estabelecidos nos contratos de aquisição firmados com a PETROBRAS. Merecem destaque, em 2013, a suspensão do Contrato Convencional, a política de descontos aplicada a todo o volume adquirido para o mercado não térmico e a recuperação de parte do preço do gás de aquisição não repassado em 2012.

Para o segmento termelétrico, existem contratos de aquisição de gás natural com a PETROBRAS e contratos "espelhos" para fornecimento às térmicas - UTE Aureliano Chaves (Ibitiré) e UTE Juiz de Fora. Os reajustes das parcelas de commodity e transporte ocorrem em março para a UTE Ibitiré e em junho para a UTE Juiz de Fora. A parcela do custo de distribuição que compõe a tarifa é reajustada pela variação do IGP-M em março para a UTE Ibitiré e em novembro para a UTE Juiz de Fora.

### EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A GASMIG investiu na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) no estado de Minas Gerais, o montante de R\$44,12 milhões, com a construção de 30 km de gasoduto nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (RMBH), Sul de Minas, Vale do Aço e Mantiqueira (Juiz de Fora).

Na RMBH, temos como destaque a conclusão das obras para a oferta do gás natural no segmento residencial no Bairro Santo Agostinho, com extensão de 12,3 km de rede em PEAD. E em continuidade a esse projeto, foram executadas obras no Bairro de Lourdes com a construção de mais 10km de rede em PEAD.

Também na RMBH, com a finalidade de ampliar a oferta de gás natural em mais um milhão de metros cúbicos por dia, foram concluídas as obras de construção e montagem do Anel Metropolitano num total de 8 km com diâmetro nominal de 14 polegadas. A construção deste Anel Metropolitano, além de aumentar a capacidade de fornecimento de gás ao Votorantim da RMBH, aumenta na segurança operacional da rede de distribuição, permitindo redundância de abastecimento de gás natural às cidades dessa região, a partir do City Gate de Betim.

Para atendimento ao mercado comercial/industrial, nos municípios de Nova Lima e Itabirito foram executados 7 km de gasoduto com diâmetro nominal de 6 polegadas. Iniciou-se a construção da Linha Lateral Prado - Barro Preto, que permitirá o atendimento à rede hospitalar e hoteleira da região, na cidade de Belo Horizonte.

Na região do Sul de Minas, foi dada continuidade à construção e montagem da RDGN da área central da Cidade de Poços de Caldas permitindo a ligação de clientes comer-

ciais e residenciais. A Companhia implantou na cidade de Pouso Alegre, uma rede local que possibilitará o atendimento de clientes via fornecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL).

Na região do Vale do Aço, houve a realização de obras para a construção de um segundo ramal para atendimento ao cliente Usiminas, que possibilitará o aumento de consumo deste cliente em aproximadamente 10,5 milhões m<sup>3</sup>/mês. Também nesta região, foram interligados os ramais de atendimento a clientes dos segmentos industrial, comercial e automotivo, nas cidades de Coronel Fabriciano e Ipatinga.

Na cidade de Governador Valadares foi implantada rede em PEAD para atendimento aos clientes por meio do fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) partindo de uma Base de Compressão de gás instalada na cidade de Ipatinga. Também houve a instalação de uma Base de Descompressão de GNC em Itabira para fornecimento a clientes nesse município.

Durante o ano de 2013, foram investidos R\$4,67 milhões na elaboração de projetos executivos com o intuito de criar uma carteira de projetos para Companhia, assegurando a realização dos futuros investimentos em condições financeiras favoráveis. Nesse sentido, foram desenvolvidos os projetos executivos de implantação da RDGN do Anel Sul nas regiões sul e centro oeste de Belo Horizonte, bem como os da Linha Lateral Contagem - Ribeirão das Neves, Projeto Linha Tronco Centro Oeste até a cidade de Matheus Leme, dentre outros, totalizando aproximadamente 300 km de gasodutos projetados.

### EVOLUÇÃO DA GESTÃO

No ano de 2013 a Diretoria Executiva da GASMIG implantou o Comitê de Acompanhamento das Iniciativas Estratégicas (CEST), cuja missão é realizar o acompanhamento sistemático dos projetos de investimentos da companhia. O CEST é composto por todo o corpo gerencial da companhia.

Ao todo foram acompanhadas 18 Iniciativas Estratégicas (projetos de investimentos) com valor orçado em R\$56,644 milhões.

As ferramentas utilizadas no acompanhamento das Iniciativas Estratégicas foram os Relatórios de Análise Crítica - RAC de cada iniciativa, construídos a partir do modelo desenvolvido pela Gaspetro e o Sistema de Acompanhamento de Iniciativas - SAI, migrado da CEMIG.

A Companhia utiliza um sistema desenvolvido em base WEB, acessado por todos os gerentes. Através de um código de barras, atrelados à previsão de realização das ações listadas nas iniciativas em comparação com o desempenho efetivo, foi possível monitorar as iniciativas no seu detalhe, acompanhando a evolução e auxiliando na busca para correção dos desvios tendo como foco atingir a meta de 100% de realização. A gestão dos projetos com o auxílio desses instrumentos e as reuniões quinzenais do CEST, possibilitaram o atingimento de 96,3% dos investimentos previstos para 2013.

Como reconhecimento pelo sucesso alcançado na realização dos investimentos em 2013, a Gasmig foi distinguida pela excelência de sua gestão ao receber o Prêmio Gestão CDL, promovido pela Petrobras, entre as 20 companhias distribuidoras de gás natural que possuem participação acionária da Gaspetro. Esse bem sucedido monitoramento rendeu à Gasmig premiação em duas das nove categorias existentes: "Gestão do Orçamento de Investimento", que avaliou o melhor desempenho na realização financeira dos investimentos orçados para o período de janeiro a outubro de 2013 e "Gestão do Orçamento de Custeio", em que foi analisada a menor relação de custeio sobre margem de contribuição neste mesmo período.

### Gestão de Pessoas

Em 2013 a GASMIG deu início à admissão dos candidatos aprovados no concurso público 01/2012, visando a expansão e recomposição do seu quadro de pessoal.

A GASMIG recebeu seus novos empregados com um programa de apresentação da empresa denominado "Conexão GASMIG". Este programa tem por objetivo dar aos novos empregados uma visão geral da Companhia e do negócio "gás natural", assim como integrá-los ao ambiente de trabalho.

Dando continuidade à sua política de desenvolver as competências de seus empregados, a GASMIG concedeu 15.493 horas de treinamento no ano. Parte desses treinamentos foram viabilizados através de parceria com a Universidade Petrópolis.

Dentro da política de oferta de estágio foram concedidas 22 vagas a estudantes matriculados e com frequência efetiva em cursos de educação superior e de educação profissional de ensino médio.

### Gestão da Rede de Gasodutos

De forma a garantir a integridade e a segurança operacional da rede, foram realizados 418 acompanhamentos técnicos de obras de terceiros que tiveram interferência direta na segurança dos gasodutos, tais como pavimentação, adequações/melhorias viárias, obras de drenagem, etc., além de diversos projetos e obras de grande porte, tais como: cruzamento de mineroduto e linhas subterâneas de transmissão/distribuição de energia elétrica e fibra ótica; obras de ampliação do sistema de mobilidade urbana (transporte público previsto para a Copa do Mundo de 2014, em Belo Horizonte), e obras de ampliação / duplicação de diversas rodovias (MG-424, LMG800, MGC383, MG-155, dentre outras). Outro destaque foi o desenvolvimento de projeto executivo para compatibilização do gasoduto Vale do Aço com as obras de ampliação e duplicação da rodovia BR-381 Norte, o que irá contribuir para a realização das obras com segurança e agilidade.

Em 2013 foi concluído o projeto recapacitação da Linha Tronco Norte, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com as intervenções técnicas realizadas foi possível aumentar a pressão da rede da Classe 150# para a Classe 300# no trecho entre os municípios de Contagem e Matozinhos, expandindo a capacidade de distribuição de gás natural para a região. Ao todo, foram realizadas adaptações ou substituição de 38 estações de clientes (CMRPs) e implantação de 09 estações de regulagem de pressão (ERPs). Desta forma a pressão da rede, anteriormente regulada em 15kgf/cm<sup>2</sup>, poderá ser aumentada de acordo com o crescimento da demanda de gás natural, atingindo até 38kgf/cm<sup>2</sup>.

Buscando de aperfeiçoar sua atuação em situações emergenciais a GASMIG revisou, aprovou e implementou novo Plano de Atendimento a Emergências em conformidade com suas 15 diretrizes de SMS. O novo Plano prevê, dentre outras ações, o preparo e treinamento das equipes que atuam no atendimento a emergências envolvendo a rede de distribuição de gás natural.

Para otimizar o funcionamento de suas redes a GASMIG, em parceria com pesquisadores da PUC-RJ, avaliou o comportamento de seu maior gasoduto em virtude dos volumes disponíveis e a demanda dos principais clientes interligados a esta estrutura. Como resultado a Companhia obteve um diagnóstico que permitirá a distribuição de gás natural de forma mais racional e utilizando melhor a capacidade operacional de seus ativos.

Até o final de 2012 a GASMIG atendia a pouco mais de 300 clientes. Em 2013 foram ligados 1.137 novos clientes residenciais e 42 clientes comerciais. O número expressivo de ligações realizadas no ano marca a entrada da Companhia no segmento residencial e de pequenos comércios adjacentes. O atendimento a este novo segmento pretende conferir a GASMIG maior estabilidade e sustentabilidade empresarial.

### Contratações, Infraestrutura e Logística

Em 2013, a Companhia avançou com planejamento sistematizado das necessidades nas obras de expansão e na gestão de estoques estratégicos de materiais, vinculados a um processo de compras eficiente via Registros de Preços, de forma que a logística de atendimento às obras, e à ligação de clientes à RDGN, se processou em conformidade com o planejado.